

Preços Agropecuários: alta de 0,73% no fechamento do mês de Outubro de 2013

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas), encerrou o mês de Outubro de 2013 em alta de 0,73%. Separados em grupo de produtos, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) subiu 0,76% e o IqPR-A (grupo de produtos de origem animal) registrou variação positiva de 0,63% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Outubro de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação mensal Outubro/13	Acumulado 12 meses	Variação mensal Outubro/13	Acumulado 12 meses
IqPR	0,73%	2,16%	1,54%	12,41%
IqPR-V	0,76%	-2,30%	2,51%	7,49%
IqPR-A	0,63%	16,35%	0,63%	16,35%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em Outubro teve pequena variação de -0,02%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices seguem a mesma tendência altista, com o IqPR e o IqPR-V registrando variação positiva de 1,54% de 2,51%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Outubro de 2013.

Ori Gem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Outubro13/ Outubro12
			Setembro /13	Outubro/13			
VE GE TAL	Algodão	15 kg	70,40	70,61	0,29	9ª	35,52
	Amendoim	sc.25 kg	29,53	31,15	5,50	5ª	-10,05
	Arroz	sc.60 kg	42,62	42,33	-0,68	10ª	-10,17
	Banana nanica	kg	0,9586	1,1000	14,75	4ª	146,44
	Batata	sc.50 kg	56,73	53,82	-5,14	4ª	0,57
	Café	sc.60 kg	262,11	240,24	-8,34	3ª	-33,99
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4440	0,4439	-0,02	11ª	-7,64
	Feijão	sc.60 kg	130,50	118,90	-8,89	2ª	-24,08
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	7,28	6,98	-4,21	5ª	-2,17
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	9,40	10,92	16,20	2ª	56,10
	Milho	sc.60 kg	21,04	20,56	-2,24	6ª	-24,41
	Soja	sc.60 kg	64,21	63,49	-1,11	9ª	-17,15
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	17,68	30,06	70,07	1ª	21,39
	Trigo	sc.60 kg	51,82	50,92	-1,74	8ª	43,59
ANI MAL	Carne Bovina	15kg	104,42	107,40	2,86	8ª	11,30
	Carne de Frango	Kg	2,91	2,86	-1,89	7ª	14,27
	Carne Suína	15 kg	66,12	76,03	14,99	3ª	23,99
	Leite B	Litro	1,1550	1,1967	3,61	7ª	28,28
	Leite C	Litro	1,0317	1,0750	4,20	6ª	24,28
	Ovos	30 dz	60,40	54,70	-9,44	1ª	11,80

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de Outubro foram: tomate para mesa (70,07%), laranja para mesa (16,20%), carne suína (14,99%) e banana nanica (14,75%). Seguem com alta, mas em menor escala: amendoim (5,50%), leite C (4,20%), leite B (3,61%), carne bovina (2,86%) e algodão (0,29%) (Tabela 2).

O fim das colheitas da safra do tomate, de meio de ano paulista, reduziu a oferta e, em resposta, acentuou os reajustes dos preços do produto.

No caso da laranja de mesa, a presença de uma oferta reduzida e a limitação no momento atual de uma colheita focada prioritariamente nas variedades tardias (mantém-se boa produtividade na entressafra somente os laranjais irrigados que, em contrapartida, tem custos elevados antes das chuvas de verão) e o aumento da demanda ocasionado pelos picos de calor já na primavera ascendem os preços recebidos pelos citricultores.

Para a carne suína, a redução da oferta global do produto desde o primeiro semestre (ocasionado principalmente pelo reajuste dos custos de produção fruto dos casos de morbidade gerados pelo vírus da diarreia epidêmica suína) elevou também os preços da arroba do produto nas granjas paulistas.

Os produtos que apresentaram quedas mais expressivas de preços neste mês foram: ovos (9,44%), feijão (8,89%), café (8,34%), batata (5,14%), laranja para indústria (4,21%), milho (2,24%), carne de frango (1,89%), trigo (1,74%), soja (1,11%). Com menores variações aparecem arroz (0,68%) e cana de açúcar (0,02%) (Tabela 2).

O aumento da oferta de ovos, quando as galinhas passam a produzir mais ovos nos dias quentes da primavera em setembro, reduziu os preços aos granjeiros.

No caso do feijão, o recuo das cotações acontece com a boa colheita da safra de inverno. O mesmo acontece para a batata, a queda nos preços é decorrente da boa oferta do produto neste final de safra em outubro, com a produção normalizada depois da quebra verificada no período de maio a julho, devido a problemas climáticos.

As cotações da saca de café no estado de São Paulo acompanharam as quedas observadas no mercado internacional. Em um ano, na Bolsa de Nova York, por exemplo, o contrato de café arábico exibiu queda de 32%, enquanto para o contrato de café robusta, negociado na Bolsa de Londres, a baixa alcançou em torno de 25%. Os operadores (especuladores e hedgers) internacionais consideram que as condições de suprimento de café para 2014 e parte de 2015 bastante favoráveis, tendo em vista o ciclo de alta da produção brasileira, a recuperação da oferta colombiana e o recorde de colheita no Vietnã.

Contudo, entre os cinturões de café do país, prevalece o sentimento de desânimo com a lavoura, pois com as atuais cotações, sequer cobrem os custos operacionais efetivos. Pode-se imaginar cenário de menor oferta nas próximas safras, tendo em vista a redução esperada nos tratamentos culturais necessários ao bom desenvolvimento da lavoura³.

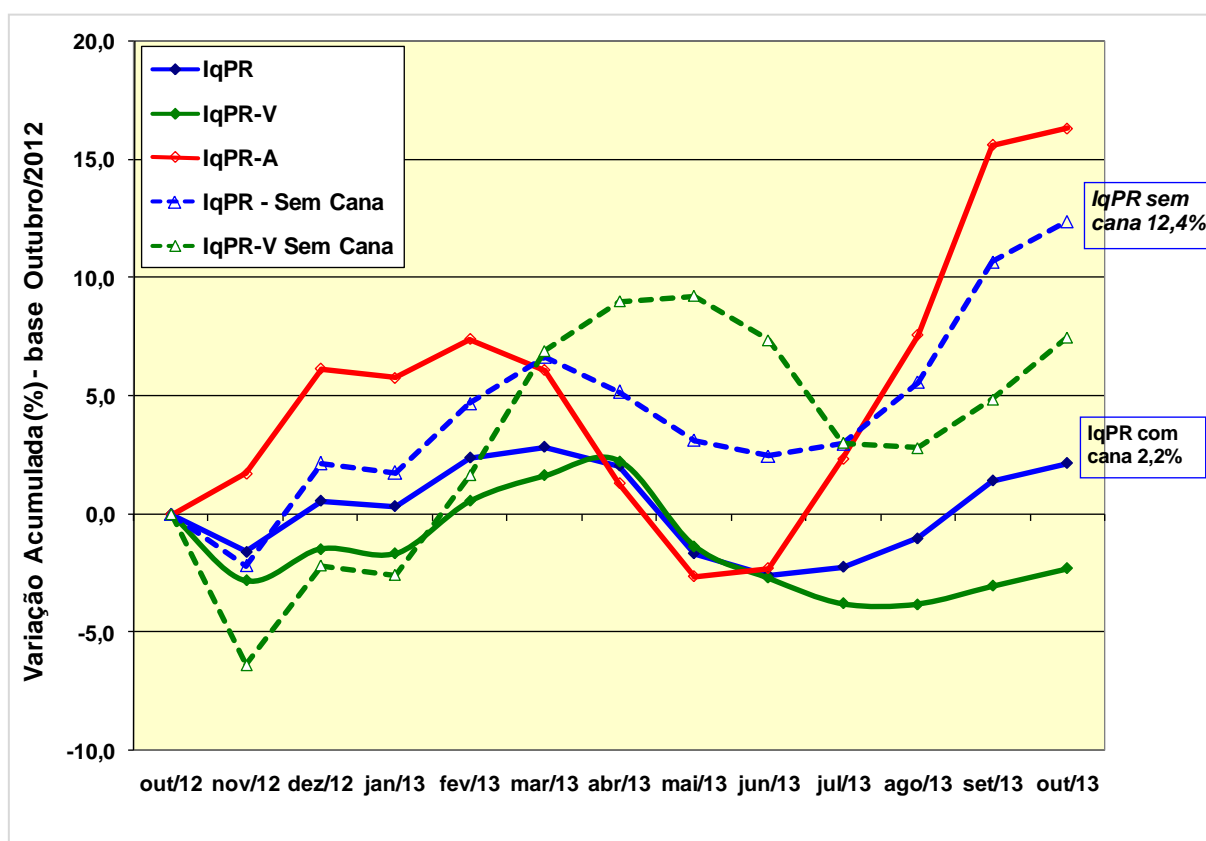
Em resumo, em Outubro, 9 produtos apresentaram alta de preços (5 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 11 apresentaram queda (9 vegetais e 2 de origem animal).

Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (Outubro/12 a Outubro/13), o IqPR registrou variação positiva de 2,16%, influenciado pela alta do IqPR-A (animal) que no acumulado valorizou 16,35%. Já o IqPR-V (produtos vegetais) registra queda nos últimos 12 meses de 2,30%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação negativa de 7,64%), os índices tiveram valorização: o IqPR sobe para 12,41% e o IqPR-V (vegetais) fecha positivamente em 7,49% (Tabela 1).

Na figura 1 é possível visualizar a evolução das variações dos índices. O IqPR (linha azul contínua) e IqPR sem a cana (linha azul tracejada) apresentam a mesma linha de tendência, porém o índice sem a cana teve valorização de 12,41% ante a valorização de 2,16% do índice geral, resultando em diferença de 10,25 pontos percentuais. Esse resultado demonstra como os preços agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

Figura 1. Evolução das Variações dos Índices Acumulados Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Outubro/12 a Outubro/13.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O mesmo efeito ocorre nos índices de produtos vegetais: IqPR-V (linha verde contínua) com recuo de 2,30% enquanto que o IqPR-V sem cana (linha verde tracejada) tem variação positiva de 7,49%. O índice apresenta pico de alta nos meses de abril e maio com a escassez dos produtos perecíveis (tomate, batata e feijão), em seguida quedas expressivas com

a normalização da produção desses mesmos produtos (perecíveis) e da cultura do milho. A partir de setembro o índice dos vegetais dá sinais de recuperação (Figura 1).

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 16,35%. O indicador mostra comportamento ascendente de novembro/12 até fevereiro/13, com a elevação dos custos da ração animal e os repasses de preços para carne suína, frango e dos ovos. De março até junho/13 apresentam-se forte queda com as desvalorizações das carnes (suína e frango), e a partir de julho até outubro/13 (período de entressafra) com a oferta menor, os produtos desse grupo têm forte valorização puxada pelas altas dos preços das carnes e dos leites (C e B) (Figura 1). Esse comportamento vem encarecendo as vendas no varejo e consequentemente aumentando o custo de vida da população no item alimentação.

Apresentaram aumentos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses, medida pelo IPCA-IBGE (5,84%, outubro/13): banana nanica (146,44%), laranja para mesa (56,10%), trigo (43,59%), algodão (35,52%), leite B (28,28%), leite C (24,28%), carne suína (23,99%), tomate para mesa (21,39%), carne de frango (14,27%), ovos (11,80%), e carne bovina (11,30%). Em menor expressão variou também positivamente a batata (0,57%). (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: café (33,99%), milho (24,41%), feijão (24,08%), soja (17,15%), o arroz (10,17%), amendoim (10,05%), cana-de-açúcar (7,64 %) e a laranja para indústria (2,17%) (Tabela 2).

Na tabela 3, com as variações acumuladas nos períodos mensais de 2013, nota-se que o IqPR no acumulado deste período (outubro/12-13) voltou a ser positivo, depois de permanecer com índices negativos nos três últimos acumulados (julho/12-13 a setembro/12-13), puxados pelos grupos de produtos vegetais, enquanto os produtos de origem animal (IqPR-A) as variações acumuladas vem se mantendo em alta durante o ano de 2013.

Tabela 3 - Variações Acumuladas (%) dos Últimos 12 Meses (Períodos Mensais), Estado de São Paulo, de 2013.

Período	IqPR	IqPR-V	IqPR - Sem Cana	IqPR-V Sem Cana	IqPR-A
jan/12 a jan/13	4,42	-1,61	14,26	5,88	22,16
fev/12 a fev/13	8,34	2,67	21,11	16,74	24,84
mar/12 a mar/13	8,04	4,20	21,19	23,22	18,82
abr/12 a abr/13	6,59	4,13	18,56	23,92	13,17
mai/12 a mai/13	2,77	-0,54	15,46	18,75	11,94
jun/12 a jun/13	0,13	-3,12	12,90	16,25	9,27
jul/12 a jul/13	-0,23	-5,08	11,00	6,92	14,10
ago/12 a ago/13	-1,49	-5,92	6,81	0,55	12,10
set/12 a set/13	-0,51	-5,94	7,78	-2,04	16,78
out/12 a out/13	2,16	-2,30	12,41	7,49	16,35

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
 José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/10/2013 a 31/10/2013 e base = 01/09/2013 a 30/09/2013.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573> .

³ Os autores agradecem a participação do Pesquisador Científico do IEA Celso Luis Rodrigues Vegro, no comentário sobre a situação do café.